



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO POR OCASIÃO DO DIA MUNDIAL DA ÁGUA 2019

*Ao Professor José Graziano da Silva
Diretor-Geral da Fao*

Ilustríssimo Senhor!

Em sintonia com o eixo central da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o *Dia Mundial da Água* celebra-se este ano com o lema: “Não deixar ninguém para trás”. A água é um bem imprescindível para o equilíbrio dos ecossistemas e a sobrevivência humana, e é necessário geri-la e cuidar dela, a fim de que não se polua nem seja desperdiçada.

Nos nossos dias sente-se que a aridez do planeta está a propagar-se em novas regiões, e são cada vez mais aqueles que sofrem por causa da falta de fontes de água idónea para o consumo. Por este motivo, “Não deixar ninguém para trás” significa comprometer-se para pôr fim a esta injustiça. O acesso a este bem é um direito humano fundamental, que se deve respeitar porque estão em jogo a vida das pessoas e a sua própria dignidade (cf. Carta Encíclica *Laudato si'*, 30).

O trabalho conjunto é essencial para poder erradicar este mal que flagela muitos dos nossos irmãos. Isto só será possível, se se unirem os esforços na busca do bem comum onde o outro, com um rosto concreto, assuma protagonismo e se insira no centro do debate e das iniciativas. Só assim as medidas adotadas terão sabor de encontro e o valor de resposta a uma injustiça que deve ser remediada.

“Não deixar ninguém para trás” quer dizer também adquirir consciência da necessidade de responder com gestos concretos; não apenas com a manutenção ou com o aperfeiçoamento de estruturas hídricas, mas também investindo no futuro, educando as novas gerações para o uso e o cuidado da água. Esta tarefa de conscientização é uma prioridade num mundo em que tudo é

descartável e desprezado, e que em muitos casos não avalia a importância dos recursos que temos à nossa disposição.

As novas gerações são chamadas — juntamente com todos os habitantes do planeta — a valorizar e a defender este bem. Trata-se de uma tarefa que começa com a sensibilização em relação às pessoas que sofrem as consequências inevitáveis da mudança climática e a todos aqueles que são vítimas de alguma forma de exploração ou de poluição da água, por diferentes fatores. Este desafio educativo gerará uma nova visão deste bem, produzindo gerações capazes de valorizar e amar os recursos que a nossa mãe Terra nos proporciona.

Todos nós somos artífices do futuro e a Comunidade internacional, com as suas decisões e os seus trabalhos, já está a investir no porvir do nosso planeta. É necessário elaborar planos de financiamento, assim como projetos hídricos de vasto alcance. Esta firmeza levará a superar a ideia de transformar a água em mera mercadoria, regulada exclusivamente pelas leis do mercado.

Senhor Diretor-Geral, os menos favorecidos da Terra interpelam-nos para remediar à falta de água nos seus países; da sua miséria e dos seus limites, desafiam-nos também a dar o valor que merece a este bem indispensável para o desenvolvimento de todos os povos.

Peço ao Senhor que os trabalhos e as iniciativas que forem envidadas neste *Dia Mundial da Água* favoreçam quantos sofrem por causa da escassez deste bem; e que, como dizia São Francisco de Assis, a água «que é muito útil, humilde, preciosa e casta», sirva para o sustento e o benefício, tanto nosso como das gerações vindouras.

Vaticano, 22 de março de 2019

Francisco